

na

SEGUNDA PARTE
DA VIDA,
E FAMOSAS ACCÇÕES
DO CELEBRE
COSME MANHOSO,

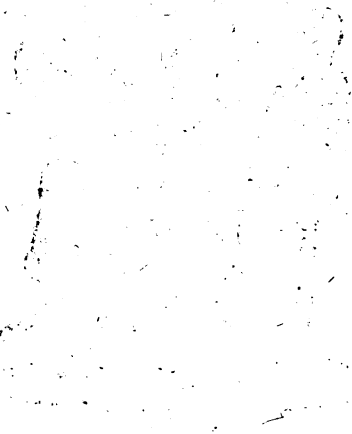
EM QUE SE RELATA A SUA AMBIÇÃO,
TRABALHOS, MISERIAS, E LOGROS
EM QUE CAHIÓ.



LISBOA,
NA TYPOGRAFIA LACERDINA,
ANNO M DCCC VII

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

THE
STATE OF
NEW YORK
IN SENATE
JANUARY 18, 1900
REPORT
OF THE
COMMISSIONERS OF THE LAND OFFICE
IN RESPONSE TO A RESOLUTION
PASSED BY THE SENATE
MAY 18, 1899



(3)



VIDA,
E CELEBRES ACÇÕES
DE
COSME MANHOSO.

HE justo, curiosos Leitores, que vos dê a ler a Segunda Parte da Vida do célebre mesquinho, e mal affortunado Cosme Manhoso; e se na Primeira Parte achastes graça, e mereceo a vossa acceitação, nesta segunda espero não acheis menos, e antes talvez acheis mais com que vos divertir vendo o mal-logrado casamento deste infeliz, a transfiguração da noiva, e a idéa de o roubarem, vendo-se Cosme em pouco tempo casado com riqueza fingida, com formosura fantastica, e logo sem mulher, nem bens, e na ultima consternação.

Deixámos a este ambicioso na Primeira Parte na retirada para sua casa, hindo da de sua futura noiva acompanhado do velhaco do casamenteiro, a quem foi pelo caminho rendendo sinceros agradecimentos, pelo bom acerto que lhe inculcára; e fallando nas prendas pessoas de Eufrozina, e nas suas riquezas, manifestando-lhe o grande desejo que tinha de se ver já na posse dellas; mas que depois de casado se não queria tratar com aquella ostentação que vira; porque tanta profusão, e grandeza era mais propria a hum fidalgo do que

a hum particular como elle; pois com a sua reçaõ, e alguma cousa mais, podia passar a vida com sua mulher mui regalado, e que seis mil cruzados que tinha, e dez mil que podia ajuntar, desfazendo-se de algumas alfaias que Eufrozina tinha, bem escusadas ao seu tratamento, era melhor dallos a juros; pois para o seu uso bastavaõ quatro colheres, huma salva, hum cópo, duas facas, e quatro garfos, e que tudo o mais era superfluo, e se podia poupar para deixar aos filhos, se os tivesse, ou ao Sobrinho de Eufrozina, se este lhe quizesse ser sujeito, e obediente respeitando-o como pai.

Fazia Cosme estes discursos taõ seriamente como se o casamento estivesse já concluido, e naõ houvera nelle tantos descontos, como logo contaremos. Pedio elle ao casamenteiro que se naõ descuidasse deste negocio; e promettendo-lhe premiar bem o seu trabalho se despedio delle.

Voltou o casamenteiro a dar a Eufrozina conta do estado em que se achava a bem armada lograçaõ, referindo-lhe a delineada economia que acabava de ouvir ao desgraçado Cosme, encarecendo-lhe que elle era rico, usando para com ella dos mesmos grandes encarecimentos, affirmando-lhe as grandezas que a ella se lhe seguia, e grandes conveniencias que ella fazia neste casamento, encarecendo-lhe tambem o muito que elle trabalhava, para que se effeituasse. A noiva, que melhor do que elle sabia o negocio que fazia no engano que maquinava, metteo-lhe na maõ meia moeda, como sinal de premio d'antes promettido, e encommendou-lhe que logo pela manhã buscasse a Cosme, lhe desse a entender que ella se julgava por mui ditosa em ser sua consorte, e que da sua parte o convidasse para vir jantar com ella, e assistir á factura da escritura do dote.

Madrugou o casamenteiro a dar os bons dias a Cosme, que já achou disperto: porque já o amor, que só
na

na primeira vista concebeo á sua noiva , era taõ grande que já na alma lhe dava taes nós cegos , que o não deixavaõ repousar ; pois tudo era suspirar pela ditosa hora de se ver na posse de tanta riqueza , e formosura.

Recebeo elle nos braços ao seu bom amigo , (que assim chamava elle ao procurador dos seus trabalhos) e no coração as novas da sua ventura : logo vestio a mais custosa gala , que a sua miseria lhe consentia , e acompanhou o norte das suas desgraças até casa de Eufrozina , onde foi recebido de Aleixo com respeitosas cortezias , e daquella sercia encantadora com affectuosas caricias. Com agradecimentos , e submissões o entreteve Aleixo , rendendo-lhe as graças pelo lugar que lhe dava de filho , até que chegou a hora de jantar , e não necessitou Eufrozina de gastar muitos rogos , e palavras para obrigar a Cosme , que fosse com ella para a meza ; antes elle rogou aos mais que o fizessem , livrando-a desta não pequena penalidade. Satisfez Cosme o seu gosto no bem guizado do jantar ; (sem imaginar que lhe havia custar taõ caro) mas não deixava de se affligir vendo a Eufrozina taõ pródiga , (como quem fazia contra de pagar-se por suas mãos) parecendo-lhe a profusaõ da meza desperdicio , e vaidade.

Depois de comer perguntáraõ a Cosme se queria em lugar de dormir a sesta jogar as cartas , visto não haver alli cama para hospedes : respondeo que servia a hum Cavalheiro taõ bom Christão , e taõ virtuoso , que não consentia jogo a seus criados ; e que por lhe fazer a vontade nem as cartas conhecia , e que além disso tinha para si , que o não saber jogar valia muitos cruzados. Entaõ , disse Eufrozina , bello exemplo he esse para meu Sobrinho ; toma aquelle conselho , Aleixo , e dirás a essas criadas que venhaõ para fóra , e que tragaõ a cithara , porque a tarde he larga , e convém entreter ao Senhor Cosme com algum divertimento.

**

Cos-

Cosme pelo que ouviu a Eufrozina, suspeitou que Aleixo fosse algum perdulario, e por isso disse: Se o Senhor Aleixo deseja dar-me gosto, retire-se do jogo, e de sahir de noite fóra, porque só assim seremos amigos; e se fizer o contrario tem muito que soffrer, porque costume recolher-me cedo, e não só fechar logo a porta, senão trancalla, (isto não he porque eu seja zeloso, pois ignorante he o que admite ciúmes, tendo mulher honrada) senão por que sei que as casas ricas não estão livres de ladrões; e não quero que me levem ás mãos lavadas o que me custou tanto trabalho a ganhar, isto deve ter entendido o Senhor Aleixo, para ter paz comigo, e se não como elle he moço terá lugar a emenda. Vio Eufrozina o seu esposo tão colerico, que lhe foi necessario valer-se das suas caricias para o desanojar, e por fim lhe disse, que se não desgostasse porque o rapaz faria quanto lhe mandasse, pois que tinha hum genio mui docil.

Nisto sahirão as criadas, e Aleixo com sua dança, e musica em que se passou a tarde, até que chegou hum tratante, que havia de lavar a escriptura do dote como Tabellião, sendo hum paravilho de proposito buscado para fazer esta tramoya. Lavrou-se a escriptura lançando Eufrozina nella doze mil cruzados de seu dote, e as casas em que morava avaleadas em seis contos de réis. Como Cosme era bonacheirão, e despido totalmente de toda a malicia, não se metteo em mais averiguações, antes ficou tão seguro, e contente, que depondo a sua auctoridade, e pondo-se em fresco desafiou a noiva para dançar, e o fizeram ambos como ninguem.

Entretanto se chegou a hora da ceia, a qual se fez com o mesmo apparato, e ostentaçãõ com que se fizera o jantar, se bem Cosme mal dissimulava a pena que lhe causava tanto gasto, julgando já, como dono da casa, que se assim se continuasse a gastar não chegaria o dote; nam pa-

para quatro dias. Pertendeo Cosme poupar-se ao trabalho de ir a sua casa aquella noite ; mas Eufrozina lhe tirou isto da cabeça dizendo-lhe , que era contra o seu recato , e reputaçãõ. Satisfeito desta razaõ sem fazer mais instancia se retirou Cosme o dormir a sua casa , ou a velar , porque os seus novos cuidados naõ permitiaõ mais.

No dia seguinte madrugou mais do seu costume , e foi comprar joyas , e hum rico vestido para a sua noiva ; mas tudo comprou fiado , só por naõ bolir nos seis mil cruzados que de seu possuia , fazendo de conta que com isto , e com a mortalha , tinha enfeitada a noiva por toda a vida ; naõ porque lhe viesse ao pensamento a morte da esposa , senaõ porque queria que ella só vestisse aquella nova gala nas principaes festas do anno , e que assim lhe duraria por toda a sua vida.

Finalmente depois das costumadas denúncias da Igreja , se fez o grande noivado de Cosme , que de casa de seu amo trouxe os Padrinhos. Elles lhe louváraõ muito o bom acerto , e a escolha que fizera de huma mulher de taõ engraçado , e lindo parecer , e taõ rica ; pois ainda que Eufrozina era de mais idade que o noivo , contra o parecer dos filosofos da tempera velha , ella desmentia de tal modo a idade , que ajudada dos seus unguentos parecia huma rapariga de vinte e dois annos.

Feito o noivado com toda a grandeza de acompanhamento , fausto , gallas , e grandioso banquete , depois do qual houve sarão , bailes , e grande musica , despediraõ-se os convidados deixando aos felizes noivos na sua tranquillidade , seguindo-se depois disto cuidar Cosme na primeira economia da sua casa , a qual principiou em vigiar janellas , e portas , trancando-as muito bem , e depois entrou a ordenar a tarifa , ou regimento que se havia de observar em sua casa no que tocava á comedoria , recomen-
dando a sua mulher muito efficaç , e seriamente a execu-
çãõ

ção delle : ordenou-lhe que para evitar o maior gasto , e fazer-se pouca despeza , nos dias de carne fizesse ao jantar forçura , dobrada , mólhos , ou cabeça de carneiro ; e á noite , figado , bofes , ou faceiras de vaca ; e nos dias de jejum legumes , ou couve , cada huma destas cousas per si só ; e á noite se podia , tendo jantado taõ bem , passar com huma sellada , sardinhas , ou mexilhões ; por serem estes alimentos , além de substanciaes , baratos , fazereim boas côes , e serem mui sádios , o que naõ succedia nos outros , que além de pôrem a gente em debilidada , eraõ nocivos a saúde ; e que naõ queria que entrasse em casa , queijo , manteiga , assucar , vinho , nem geraçaõ de doce ; porque eraõ os alimentos mais efficazes a causarem estu- pores ; e eraõ estes acepipes bons para goloços ; e dito isto se levantou , dizendo , que eraõ horas de recolher , por- que as candêas gastavaõ muito azeite , e este se vendia caro .

Com grande paxorra escutava Eufrozina estes precei- tos , como quem naõ fazia conta de os observar , e sem replicar a cousa alguma se recolheo , e Cosme fez o mes- mo : as criadas ficáraõ arrumando a loiça , e toalhas , e de caminho murmurando da boa pessa do seu novo amo , di- zendo huma para a outra , perdidas estamos , amiga Leo- nor , pois temos a fome mettida em casa , belo traste adquirio a Senhora no seu grande casamento ; mas ella que assim o quiz , ella o sentirá , e será bem feito que o sintá ; pois era bem escusado casar-se naõ lhe faltando nada . Tu , Leocadia , respondeo a outra , entendes que nos- sa ama naõ saberá ensinar este mofino ? Ella naõ tem pa- ciencia para viver apertada , nem eu me sujeitarei por nenhum caso ás miserias , e apertos deste Cosme , ou co- me em vaõ : deixa-me com elles , que eu lha pregarei nas meninas dos olhos . Assim discorrião , quando Cosme , que naõ dormia , as sentio estar a cochichar , o qual dando- lhe dois gritos , lhe pôz o preceito , de que logo logo apa-

apagassem as luzes , e se deitassem ás escuras , pois não estava o tempo para gastos desnecessarios ; ao que ellas obedecendo , assim o fizeram.

Amanheceo o dia , e levantou-se Cosme mui diligente , para reconhecer as joyas , móveis , e alfaias de sua mulher , e tomar de tudo a desejada posse ; e pondo a mão por cima delles , dava mil parabens á sua grande ventura. Dispertou as criadas , para cada huma cuidar na sua obrigação , e serviço da casa : acodio Leocadia perguntando-lhe por Leonor , a qual não apparecia ; e dando ambos busca aos cantos das casas , por mais que buscáram , a não acháram. Espantou-se disto Cosme , e levantando hum grande grito , chama pela mulher , e diz-lhe que fugira a criada , e que depressa se levantasse para ver se lhe faltava alguma cousa.

Nestas pressas se esqueceo Eufrozina de encobrir as suas mazélas , e velhice , deixando ver a sua cara encarquilhada , sua cabeça branca , e calva , e a sua boca desdentada , faltas que suppria a poder de dentes postiços , com as unturas , e com hum xinó que tinha ; pois por boas contas estava já a noiva mais avançada dos sessenta e cinco para cima , do que dos vinte e dois , que mostrava com os bezuntos.

Não he necessario dizer como Cosme ficou á vista deste espectáculo , e tranfiguração : julgue-o o Leitor , pois escusado he gastar palavras em cousas , que a imaginação póde supprir ; e só digo , que vendo Eufrozina que tinha cahido no descuido de mostrar , o que não quizera se visse tanto á escancara , antes de fazer averiguações , nem exames , se foi para dentro pôr o seu xinó , mas com tal turbação , que em vez de o pôr como devia , o pôz ás avessas , ficando com este engano peor do que estava sem elle ; e indo para vestir a saia , querendo hir ver o que lhe pertencia se faltava , e o caminho que tinha levado a criada ;

da; mas nem esta achou, nem o vestido, ornato, joyas, e nem o proprio vestido com que se tinha desposado; porque não só com tudo isto tinha abalado, se não que até o vestido de Cosme tinha furtado aquella noite a tal criada Leonor, por não hir desapercebida: o que Cosme fez neste inexperado, e desastrado caso, não ha linguas que o digaõ, nem pennas que o descrevaõ, só quem souber quanto á custa do seu corpo o havia ganhado, poderá julgar o seu sentimento, afflicçaõ, e pena, principalmente não achando elle na mulher consolaçaõ alguma; porque bastava o seu horrivel aspecto, para metter medo ao mesmo inferno.

Se nella punha os olhos pasmava, se os voltava para outra parte, não via o seu vestido, se mettia a mão na algibeira, não achava a bolsa, e com este tropel de miserjas, e pezares andava pela casa como doido dando gritos, palmadas, e suspiros. A mulher em lugar de o consolar ao menos, foi-se metter no retrete, donde tinha o toucador, e o seu Jordaõ; e se pôz a queremar o focinho, e a besuntar-se.

Entre tanto se levantou Aleixo, Sobrinho fingido da Senhora noiva, e lhe perguntou a causa de tanta afflicçaõ; e tanto que foi inteirado por miudo da fugida da criada, e roubo que fizera, consolou a Cosme dizendo-lhe, que senaõ amofinasse por taõ pouca cousa, que huma só feira rica, fazia hum bom mercador; expoz-lhe, que todos os bens temporaes eraõ momentaneos, e eraõ sujeitos aos contrastes da fortuna, os quaes Deos dava como dador de tudo, e os podia tirar quando fosse servido.

Com estes saudavejs concelhos lhe amansou a paciencia dizendo-lhe, que não havia cousa mais facil, que buscar a ladra, e tirar-lhe o furto. Com estes confortos cobrou Cosme algum alento, e se esforçou muito mais, vendo a Eufrozina crenada, e lhe pareceo que se tinha en-
ga-